

Parecer

Artigo avaliado: SILVA DE SÁ, Douglas; LIMA, Victoria Cecilia Ruiz; NASCIMENTO SILVA, Patricia. Transformações informacionais e acadêmicas em tempos de Inteligência Artificial: perspectivas de discentes da Universidade Federal de Minas Gerais. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, p. 1-33, 2026. DOI: 10.35699/2237-6658.2026.65790.

PARECER C

Recomendação: Correções obrigatórias
Completo em: 01/05/2026

O título é adequado, ou seja, representa o menor resumo do seu conteúdo?

- ☒ Sim
☐ Não. Neste caso, utilize o espaço a seguir para sugerir um título mais apropriado

Novo título sugerido:

O resumo é adequado, contendo objetivo, método, resultados e conclusão do trabalho?

- ☐ Sim
☒ Não. Neste caso, indique no espaço próprio adiante, o que deve ser melhorado.

Melhorias a serem realizadas no resumo:

Parcialmente adequado. Sugere-se revisar a redação do resumo visando melhorar a fluidez do texto. Observar ABNT sobre o uso de siglas em resumo

O trabalho é original?

- ☒ Sim
☐ Não

O tema é atual?

- ☒ Sim
☐ Não

Contribuição do artigo para a área de conhecimento:

- ☒ Totalmente Satisfatório
☐ Satisfatório
☐ Insatisfatório

☐ Totalmente insatisfatório

Qualidade de redação e organização do texto (clareza, concisão, objetividade, estrutura formal):

- ☐ Totalmente Satisfatório
☒ Satisfatório
☐ Insatisfatório
☐ Totalmente Insatisfatório

Qualidade do referencial teórico e metodológico: bem desenvolvido, articulado e de relevância:

- ☐ Totalmente Satisfatório
☐ Satisfatório
☒ Insatisfatório
☐ Totalmente Insatisfatório

Consideração a respeito da abordagem teórica e metodológica:

Parcialmente satisfatório. Com relação ao Ref. teórico: Necessário ampliar a articulação com a Ciência da Informação. Revisar o uso das expressões “alfabetização em IA”, “letramento em IA”, “literacia digital”, “letramento digital”, “alfabetização digital” “competência informacional”. Os termos aparecem como se fossem equivalentes. Necessário esclarecer se os autores os utilizam como sinônimos ou como conceitos diferentes, fundamentá-los teoricamente e padronizar seu uso ao longo do texto.

A metodologia precisa ser melhor detalhada: informa que se trata de uma survey institucional, com recorte voltado aos discentes, mas não esclarece a forma de divulgação do questionário, os critérios de inclusão e exclusão, o universo total de discentes da UFMG (o que dificulta avaliar a representatividade da amostra), se estudantes mais interessados em IA tem maior probabilidade de responder ao questionário, a taxa de resposta, dentre outros critérios.

Recomenda-se ainda rever o uso dos termos “proporção”, “adesão” e “maior uso”. Em vários momentos, os dados parecem expressar distribuição dos respondentes e não necessariamente proporção real de uso por área ou unidade acadêmica. Para afirmar que uma área ou unidade usa mais IA, seria necessário considerar o total de estudantes daquela área ou unidade, e não apenas o número de respondentes da amostra.

Análise e discussão e conclusões dos resultados: consistência, articulação teórica e metodológica e interpretação sem especulações ou afirmações não sustentadas pelos dados:

- ☐ Totalmente Satisfatório
☐ Satisfatório
☒ Insatisfatório
☐ Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito da análise de dados e conclusões:

A análise apresenta informações relevantes, mas em nível predominantemente descritivo. Os gráficos e percentuais ajudam a visualizar o fenômeno, porém a interpretação precisa ser aprofundada e apresentada com maior cautela. Há conclusões que parecem extrapolar os reais resultados. A diferença entre graduação e pós-graduação no uso de IA é pequena: 80,45% entre graduandos e 84,10% entre pós-graduandos e deve ser descrita como discreta, em pontos percentuais, e não como evidência forte de predominância ou maior adesão da pós-graduação. Também é problemático afirmar que os 18,24% que declararam não usar IA

indicam “resistência” à ferramenta, pq os resultados indicam apenas não uso declarado; não permite concluir resistência, pois esse não uso pode decorrer de desconhecimento, falta de acesso, falta de necessidade, posição ética, insegurança, orientação docente ou outros fatores não investigados. Outro ponto que exige revisão é a conclusão de que os discentes demonstram maturidade quanto aos riscos e possibilidades de uso da IA. O fato de parte dos respondentes declarar que confia parcialmente e realiza conferências não comprova por si só postura crítica, competência em informação ou capacidade efetiva de avaliação de fontes. A análise por área do conhecimento e por unidade acadêmica também precisa ser revista. O texto afirma maior adesão em Humanidades e, por unidade, no Instituto de Ciências Exatas. No entanto, é necessário esclarecer se os percentuais foram calculados em relação ao total de respondentes ou ao total de estudantes de cada área/unidade. Sem essa explicitação, há risco de confundir maior presença na amostra com maior adesão real ao uso de IA. Revisar inconsistências na numeração e na referência/ remissão aos gráficos.

Parecer:

- ☐ Rejeitar
- ☐ Revisões requeridas (requer grandes ajustes e nova análise pelo avaliador)
- ☒ Aprovar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☐ Aprovar sem ajustes